



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW PORTUGAL PRODUTOS QUIMICOS

UNIPESSOAL LDA

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: BETAWIPE™ VP 04604

Data de revisão: 16.11.2015

Versão: 10.0

Data de impressão: 17.11.2015

DOW PORTUGAL PRODUTOS QUIMICOS UNIPESSOAL LDA incentiva e espera que toda a FISPQ seja lida e compreendida pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: BETAWIPE™ VP 04604

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Um ativador- Para uso em aplicações automotivas.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW PORTUGAL PRODUTOS QUIMICOS

UNIPESSOAL LDA

RUA DO RIO ANTUA, NO. 1

3860-529 ESTARREJA

PORTUGAL

Numero para informação ao Cliente:

(31) 115 67 2626

SDSQuestion@dow.com

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 00351 2348 11082

Contato Local de Emergência: 00 351 234 81 1082

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Líquidos inflamáveis - Categoria 2 - H225

Irritação ocular - Categoria 2 - H319

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3 - H336

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: PERIGO

Advertências de perigo

- | | |
|------|---|
| H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis. |
| H317 | Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |

Recomendações de prudência

- | | |
|-----------------------|--|
| P210 | Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. |
| P233 | Manter o recipiente bem fechado. |
| P261 | Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis. |
| P280 | Usar luvas de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. |
| P303 + P361
+ P353 | SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. |
| P370 + P378 | Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool. |

Contém isopropanol; 3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol; N-(3-Trimetoxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008

CASRN 67-63-0 No. CE 200-661-7 No. de Index 603-117-00-0	01-2119457558-25	> 90,0 - < 100,0 %	isopropanol	Flam. Liq. - 2 - H225 Eye Irrit. - 2 - H319 STOT SE - 3 - H336
CASRN 4420-74-0 No. CE 224-588-5 No. de Index —	—	> 1,0 - < 2,5 %	3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol	Acute Tox. - 4 - H302 Acute Tox. - 4 - H312 Skin Sens. - 1B - H317 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 1760-24-3 No. CE 217-164-6 No. de Index —	01-2119970215-39	> 1,0 - < 2,5 %	N-(3-Trimetoxisilil)Propil-1,2-etanodiamina	Acute Tox. - 4 - H332 Eye Dam. - 1 - H318 Skin Sens. - 1 - H317

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral: Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Remover para o ar livre. Se não respirar, aplicar respiração artificial; no processo boca-a-boca adotar o dispositivo de proteção ao socorrista (semi-máscara especial). Se a respiração for difícil, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Chamar um médico ou transportar para um posto médico.

Contacto com a pele: Retire imediatamente o material da pele lavando com sabão e água em abundância. Retire o vestuário e sapatos contaminados durante a lavagem. Se a irritação persistir, procure cuidados médicos. Lave as roupas antes de voltar a vesti-las. Destrua artigos que não possam ser descontaminados, inclusive os de couro (sapatos, cintos e correias de relógio).

Contacto com os olhos: Lavar os olhos com água corrente; retirar as lentes de contato, se utilizá-las, após os primeiros 5 minutos, e continuar lavando os olhos por pelo menos 15 minutos. Procurar acompanhamento médico sem demora, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Não induza o vômito. Chame um médico e/ou transportar imediatamente para um serviço de emergência médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados

médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas. .

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se decidir pelo esvaziamento do estômago. A decisão sobre de se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico. A hemodiálise pode ter vantagem se tiverem sido ingeridas quantidades substâncias e se o paciente mostrar sinais de intoxicação. Ponderar hemodiálise para pacientes com hipotensão persistente ou coma insensível à terapia padrão (níveis de isopropanol > 400-500 mg/dl) (Goldfrank 1998, King et al, 1970). Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. O contato com a pele poderá agravar dermatite pré-existente.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios inadequados de extinção: Não usar água em jato sólido. Jato d'água pode ser ineficaz para extinguir o incêndio.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: O recipiente pode ventilar e/ou romper devido ao fogo. Quando a armazenagem do produto é efetuada em recipientes fechados, pode-se desenvolver um ambiente inflamável. Aterre e isole eletricamente todos os equipamentos. As misturas inflamáveis deste produto inflamam imediatamente inclusive por descarga estática. Os vapores são mais pesados que o ar e podem movimentar-se a longa distância e acumular-se em áreas baixas. Pode dar-se ignição e/ou inflamação do vapor nessas áreas que se propaga até à fonte emissora. A temperatura ambiente pode existir misturas inflamáveis no espaço gasoso dos recipientes. Concentrações inflamáveis de vapor podem acumular em temperaturas acima do ponto de fulgor; vide seção 9.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Posicione-se tendo o vento pelas costas. Afaste-se de locais baixos onde gases (fumos) possam acumular-se. A água pode não ser eficaz na extinção do fogo. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reuição estejam extintos. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Elimine as fontes de ignição. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Usar precaução e testar se o material está a arder antes de entrar a área. O material arde com uma chama invisível.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância segura.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Manter o pessoal afastado de áreas baixas. Retire o pessoal de áreas confinadas ou pouco ventiladas. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Os procedimentos para entrada em espaço confinado devem ser seguidos antes de entrar na área. Eliminar todas as fontes de ignição nas proximidades do derrame ou vapor libertado para evitar o risco de fogo ou explosão. Perigo de explosão de vapor, mantenha fora de esgotos. Em caso de grandes vazamentos, alertar a população exposta situada no sentido do vento sobre o perigo de explosão. Verifique a área com detector de gás combustível antes de entrar novamente na mesma. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: Areia de gatos. Areia. Serragem. Ligue à terra e isole todos os recipientes e equipamentos de manuseio. Bombar com equipamento a prova de explosão. Se disponível, use espuma para abafar ou anular. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras seções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar um contacto prolongado ou repetido com a pele. Não engolir. Evite inalar o vapor. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Só utilizar com uma ventilação adequada. Não fumar, produzir chamas ou fontes de ignição nos locais de manipulação e estocagem. Conectar e aterrarr eletricamente todos os recipientes, pessoal e equipamentos antes de transferir ou usar o produto. A utilização de ferramenta não produtora de faíscas ou equipamento para zonas elétricas classificadas (à prova de explosão) pode ser necessário, dependendo do tipo de operação. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Os vapores são mais pesados que o ar e podem movimentar-se a longa distância e acumular-se em áreas baixas. Pode dar-se ignição e/ou inflamação do vapor nessas áreas que se propaga até à fonte emissora. Nunca utilize ar pressurizado para transferência do produto, a menos que haja uma avaliação de risco que considere a inflamabilidade do produto. Não entrar em espaços fechados sem uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Minimize as fontes de ignição como formação de estática, calor, faísca ou chama. Mantenha o recipiente fechado. A temperatura ambiente pode existir misturas inflamáveis no espaço gasoso dos recipientes.

Estabilidade em armazenamento

Temperatura de

armazenagem:

> 5 - < 25 °C

7.3 Utilizações finais específicas: Veja a ficha de informações técnicas deste produto para maiores informações.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Os limites de exposição estão listados abaixo, se existirem.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
isopropanol	ACGIH	TWA	200 ppm
	ACGIH	STEL	400 ppm
	PT OEL	VLE-MP	200 ppm
	PT OEL	VLE_CD	400 ppm

8.2 Controlo da exposição

Controles de Engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente. Se a exposição provocar desconforto ocular, usar um respirador que cubra toda a face.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Neopreno. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Álcool polivinílico ("PVA"). Podendo ocorrer contato frequente ou prolongado, recomendam-se luvas com grau de proteção 5 ou superior (período de permeação superior a 240 minutos conforme Norma 374). Prevendo-se somente breves contatos, recomendam-se luvas de classe 3 ou superior (período de permeação superior a 60 minutos conforme Norma 374). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra protecção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Protecção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência. Em áreas confinadas ou de fraca ventilação, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Filtro para vapores orgânicos, tipo A (ponto de ebulição >65 °C).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspetto

Estado físico	líquido
Cor	Incolor a amarelo
Odor	Álcool
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de congelação	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Os dados do teste não estão disponíveis>80 °C Isopropanol
Ponto de inflamação	câmara fechada 13 °C PMCC, ASTM D93
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás)	Líquido inflamável
Limite inferior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	0,79 <i>Calculado.</i>
Hidrossolubilidade	Os dados do teste não estão disponíveis
Coeficiente de partição n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade cinemática	Os dados do teste não estão disponíveis
Propriedades explosivas	Os dados do teste não estão disponíveis
Propriedades comburentes	Os dados do teste não estão disponíveis
9.2 Outras informações	
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a evitar: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. Evitar descarga estática.

10.5 Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Aldeídos. Orgânicos halogenados. Halogênios. Ácidos fortes. Oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão accidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. Pode causar depressão do sistema nervoso central. Pode causar náusea ou vômito. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: Lavagem facial. Baixa tensão arterial. Batimentos do coração irregulares.

Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Para o(s) solvente(s): Álcool isopropílico.

DL50, Ratazana, 5 840 mg/kg

Para o(s) solvente(s): Álcool isopropílico.

Dose letal, Humanos, 100 ml Estimado

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Para o(s) solvente(s): Álcool isopropílico.

DL50, Coelho, 13 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

Com uma boa ventilação, é improvável que uma única exposição seja perigosa. Em áreas pouco ventiladas, os vapores ou as névoas podem acumular e causar irritação respiratória. A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. Exposição excessiva (400 ppm) ao isopropanol podem causar irritação do nariz e garganta. Falta de coordenação, confusão, hipotensão, hipotermia, colapso circulatório, parada respiratória e morte podem se seguir a longos períodos ou a altos níveis. Observaram-se lesões no revestimento do ouvido médio em animais por exposição a vapores de isopropanol. A relevância deste fato entretanto é desconhecida.

Para o(s) solvente(s): Álcool isopropílico.

CL50, Ratazana, fêmea, vapor, 19000 ppm

Corrosão/irritação cutânea

O contato prolongado pode causar irritação da pele com vermelhidão no local.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar dor desproporcional ao nível de irritação dos tecidos oculares.

Pode causar irritação severa nos olhos.

Pode causar lesão moderada na córnea.

Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

Os vapores podem causar lacrimação (lágrimas).

Sensibilização

Um componente desta mistura tem sensibilizado a pele.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Contém componente(s) que está/estão classificado(s) como tóxicos para os órgãos-alvo, única exposição, categoria 3.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Contém componente(s) que causou(ram) efeitos nos seguintes órgãos dos animais:

Fígado.

Rim.

Foram observados efeitos nos rins de ratos do sexo masculino. Acredita-se que estes efeitos são específicos para esta espécie, e incomum de ocorrer em humanos.

Observações em animais inclui:

Letargia.

Carcinogenicidade

Contém componente(s)o qual não causou câncer em animais de laboratório.

Teratogenicidade

O isopropanol tem sido tóxico para o feto dos animais de laboratório nas doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade reprodutiva

Contém componente(s) o qual não interferiu em estudos de reprodução animal.

Mutagenicidade

Contém ingrediente(s) resultando negativo(s) em estudos In Vitro de toxicidade genética. Contém substância(s) resultando negativa(s) nos estudos de toxicidade genética em animais.

Riscos de Aspiração

Pode ser perigoso se for engolido e se entrar nas galerias de ventilação.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

isopropanol**Toxicidade aguda para peixes.**

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis). CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 9 640 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, Daphnia magna, Ensaio estático, 24 h, > 1 000 mg/l, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

NOEC, Alga Scenedesmus sp., Ensaio estático, 7 d, Inibição de crescimento (redução da densidade celular), 1 800 mg/l

CE50r, Alga Scenedesmus sp., Ensaio estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, > 1 000 mg/l

Toxicidade em bactérias

CE50, lamas activadas, > 1 000 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 21 d, 30 mg/l

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), 96 h, 253 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, 48 h, 4,0 mg/l

Toxicidade em bactérias

CI50, Bactérias, 16 h, 850 mg/l

N-(3-Trimetoxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CL50, Paulistinha (Brachydanio rerio), 96 h, 597 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50, Daphnia magna, 48 h, 81 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 126 mg/l

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 20 mg/l

Toxicidade em bactérias

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

EC10, Pseudomonas putida, 16 h, Proporção de crescimento, 25 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

NOEC, Daphnia magna, 21 d, número de descendentes, > 1 mg/l

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é moderadamente tóxico para os pássaros numa base aguda (50mg/kg < LD50 < 500mg/kg).

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

NOEC, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, $\geq 1\,000$ mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

isopropanol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 95 %

Duração da exposição: 21 d

Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 53 %

Duração da exposição: 5 d

Método: Outras linhas guias

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Fotodegradabilidade

Tipo de Teste: Tempo de meia vida (fotólise indiecta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Semi-vida atmosférica: 0,229 d

Método: Estimado

N-(3-Trimetoxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 39 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301A ou Equivalente

12.3 Potencial de bioacumulação

isopropanol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coeficiente de partição n-octanol/água(log Pow): 0,05 Medido

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coeficiente de partição n-octanol/água(log Pow): 0,25 Estimado **Coeficiente de partição n-octanol/água(log Pow):** 0,25 Estimado

N-(3-Trimetoxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

Bioacumulação: Não se espera haver bioconcentração devido à solubilidade na água ser relativamente elevada.

Coeficiente de partição n-octanol/água(log Pow): -1,67 Estimado

12.4 Mobilidade no solo

isopropanol

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coeficiente de epartição(Koc): 1,1 Estimado

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol

O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Coeficiente de epartição(Koc): 2577 Estimado

O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Coeficiente de epartição(Koc): 2577 Estimado

N-(3-Trimetóxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

Coeficiente de epartição(Koc): > 5000 Estimado

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

isopropanol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

N-(3-Trimetóxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Outros efeitos adversos

isopropanol

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

3-(Trimetoxisilil)-1-propanotiol

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

N-(3-Trimetóxisilil)Propil)-1,2-etanodiamina

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Este produto, quando for eliminado no estado não usado nem contaminado, deve ser tratado como lixo perigoso conforme o diretivo da CE 2008/98/EC. Quaisquer práticas de eliminação devem ser conforme todas as leis nacionais e provinciais e quaisquer decreto-leis locais ou municipais que governam lixo perigoso. Para materiais contaminados e residuais, é possível que se requeira

avaliações adicionais. Não descarregar em esgotos, no solo ou em qualquer curso de água. A incineração em condições aprovadas e controladas utilizando incineradores adequados ou projectados para tratamento de desperdícios químicos perigosos, é o método preferido para tratamento de resíduos.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos.

EMBALAGENS CONTAMINADAS: a disposição de qualquer embalagem contaminada e suas águas de lavagem deve seguir as prescrições legais federais, estaduais/provinciais, regionais e/ou locais. Após a descontaminação e remoção dos rótulos, recipientes vazios podem ser enviados para reciclagem ou disposição. Se o recipiente se destinar ao recondicionamento, a empresa recondicionadora deve ser alertada da natureza de seu conteúdo original.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1 Número ONU	UN 1219
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ISOPROPANOL
14.3 Classe	3
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigos para o ambiente	Não é considerado perigoso para o meio ambiente com base nos dados disponíveis.
14.6 Precauções especiais para o utilizador	Número de identificação de perigo: 33

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1 Número ONU	UN 1219
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ISOPROPANOL MIXTURE
14.3 Classe	3
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigos para o ambiente	Não é considerado como poluente marítimo com base nos dados disponíveis.
14.6 Precauções especiais para o utilizador	EMS: F-E, S-D
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1 Número ONU	UN 1219
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	Isopropanol mixture
14.3 Classe	3
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6 Precauções especiais para o utilizador	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento REACH (EC) No 1907/2006

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH)., As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Número no regulamento: P5c

5 000 t

50 000 t

15.2 Avaliação da segurança química

Não aplicável

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Flam. Liq. - 2 - H225 - Com base em dados de ensaios.
 Eye Irrit. - 2 - H319 - Com base em dados de ensaios.
 Skin Sens. - 1 - H317 - Método de calculo
 STOT SE - 3 - H336 - Método de calculo

Revisão

número de identificação: 101213408 / A326 / Data de Emissão: 16.11.2015 / Versão: 10.0

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	EUA. Valores Limite ACGIH (TLV)
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
STEL	Limite de exposição de curto prazo
TWA	média ponderada no tempo de 8 horas
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW PORTUGAL PRODUTOS QUÍMICOS UNIPESSOAL LDA recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

